

**“AV. JERÔNIMO AFONSO”**

**DIEGO DIAS**

*“Se um dia você for a Niterói*

*Procure conhecer Icaraí*

*Quem foi a Niterói e não viu Icaraí*

*Não viu nada, absolutamente nada*

*Embora a terra de Araribóia tenha muita coisa para deslumbrar*

*Além das praias da Boa Viagem, São Francisco e Gragoatá*

*Tem também o famoso Campo de São Bento*

*E o Canto do Rio, tradicional*

*Tem a linda Igreja da Senhora Conceição*

*Tem o Fonseca, onde vive o meu coração”*

*(“Vá conhecer Niterói” – Jamelão)*

## NOTA DO COMPOSITOR

A bola agora está contigo.

Aí você vai ligando os pontos e no final me diz o que que tu achou.

E vamo vendo no que dá.

Se tiver ficando meio barro meio tijolo, você pode falar também, que aí eu paro e reformulo.

E eu que achei que nunca mais ia ter que mexer nisso tudo...

Se você quer ouvir, a gente fala né.

Junta aí o que te contaram com o que cê acha que já sabe...

Mas ó só, essa aqui é só UMA forma de contar essa história.

No caso, a minha.

Então eu não posso te garantir que as coisas aconteceram nessa ordem.

Meio que o que eu for lembrando eu vou te contando.

Ou então, cê me corrige se eu tiver errado também, sei lá..

*D'accord?*

## **Personagens**

**Guedes**, *um pedreiro tagarela.*

“Negro de pele clara. Branco de pele escura.”

**Betão**, *um homem em degradação.*

“Branco demais pra ser preto. Preto demais pra ser branco.”

**Bia**, *a Incomodação personificada.*

“Nossa, você é uma branca bonita!”

**Lívia**, *um passado sempre presente.*

**Voz do autor de novelas famoso**, *um ser helênico.*

**Voz de Orelhinha.**

## **BETÃO**

“Tava desacreditando do amor

Quando de repente num olhar o meu mundo parou

Parecia filme coisa de cinema

Mas até que enfim você chegou

Todo exagerado isso eu sei que sou

É que minha vontade hoje é te chamar de ‘meu amor’

Tô pulando etapas meio maluquinho

Tô tão diferente do que eu sou

Se eu tiver ‘muito’ por favor me fala

Dá um jeito manda eu parar

É que eu não sei pensar em mais ninguém

Na roda dos meus amigos nem me reconhecem mais

Só eu sei por que eu mudei

Vou dizer o que me conquistou

Foi esse teu jeito a cor do cabelo esse teu sorriso esse teu calor o jeito do beijo esse teu carinho esse teu corpinho a gente encaixou tão bem

Que eu não tenho mais pretexto pra não te chamar de ”

## **GUEDES**

Se você reparar bem, cada dia traz em si uma surpresa guardada, bem escondidinha. É uma pessoa que você esbarra na rua que não via faz tempo. É uma notícia boa que chega do nada... É só olhar bem que você acha. Hoje mesmo, a minha surpresa foi seu Beto me adiantar o soldo quase todo. E olha que essa semana eu só morceguei mesmo, não nego.

E ele só me pediu duas coisas: que eu parasse tudo (como se eu tivesse andando muito, né?) e focasse no quarto de Bia. E pra mim não contar do nosso trato pra ela. Eu que não guardo nem dinheiro, vou lá guardar segredo? Pus a boca no trombone, falei pra geral lá de perto de casa. Num ia adiantar tentar esconder mesmo também, minha cara me denunciava longe. “Tá rindo muito, só pode ter ficado rico. Ganhou na Mega foi, Guedes?”. Pior que um *outdoor*. Só num falei pra Dona né, que aí já era traição com o patrão. Aí já seria demais. E eu sou sujeito homem, porra. Convenhamos.

## BETÃO

De novo essa conversa? Sim, é verdade às vezes rolam uns pipoco à noite ou revista na porta de casa. Também não gosto disso. Mas me diga hoje em dia que lugar que não é assim? Fora que Icarai tem assalto direto. E aqui... Ah, aqui eu sou o Betão, né. Vou pra lá fazer o quê? Pra ser só mais um? Aqui a gente faz festa com som alto até depois das dez e ninguém chama a polícia. Se bem que ela não vem muito aqui, né. Nem ela, nem a prefeitura. O prefeito ao menos faz uns comiciozinhos em época de eleição. E sempre vem um vereador apoiado pelo Quico pedir voto. E quer saber? É até bom que ela não venha mesmo. Não, não, eu não viro a cara pros problemas como você gosta de dizer. Eu só não perco mais o meu sono com isso. Dou as mãos à realidade pra que nela eu possa bailar abraçado. Até os legumes aqui no Fonseca são mais baratos! As pessoas são mais calorosas, dão bom dia no ponto de ônibus. Tem sempre costela no bafo em dia de clássico. O Bar do Chicão põe até telão. Você quer o que mais da vida? Icarai pra mim só serve de caminho pra chegar a Jurujuba e pedir aquele peixinho que você adora. Daqui eu só me mudo quando eu for pro Maruí.

## LÍVIA

Juraa? Que perengue hem amiga? Você é muito louca. Eu já cansei, falo mesmo. Hoje? Nada. Domingo né. Vou ver umas séries e descansar pra amanhã. Sim, eu até pensei em correr, mas aí a preguiça falou mais alto. O *Crossfit* tá me matando. É, eu vi essa promoção no *Melhores Destinos*, mas nem dá pra mim agora. Tô zerada de dólares. A gente nunca foi pra Ásia né? Também tô dura, gastei tudo no Festival de Jazz de Rio das Ostras. Que lembrança boa, amiga! Mandou muito agora! É isso, vou pedir um *temaki* naquele japonês da Miguel de Frias que a gente sempre passava quando saía do colégio. Vi sim, só que já faz um bom tempo. Ela tava competindo em Estocolmo, e depois foi dar uns *workshops* em Connecticut. Chegou semana passada, mas aí eu já

tava em Macaé.. Não, não. Artística era a que a Malu fazia, a Duda sempre fez rítmica. Saudades também!! Quando que eu posso ir aí ver vocês? Estranho, não sei se é coincidência, mas geralmente a vez mais recente que vi meus amigos foi justamente no dia do casamento deles.

### **BETÃO**

Ôoo, que isso filha! Assim você mata o papai! Salaminho e provolone numa hora dessas... Quero a cerveja não. Vem cá, vem cá, me dá um beijo que... Que foi? Aaa tá, tudo faz sentido agora. Bem que eu estranhei. Fale. O que tem a Livia? Quando? Domingo? O próximo?! Por mim... E eu lá falei alguma coisa? Eu sempre fui educado com ela, não fui? Nunca tratei mal. Em respeito a você, eu sempre fiz ela se sentir bem em nossa casa, não fiz? Jura mesmo que cê num sabe?

### **LÍVIA**

Você bem que podia passar uns dias aqui em casa, hem. Como nos velhos tempos. Eu demorei pra te responder, porque estava muito ocupada. Tava rearranjando umas planilhas. A empresa norueguesa que encomendou os geradores fez novas exigências. Mas vem cá, como estão teus planos? É, esse ano eu quero curtir bloco todo dia. Sozinha não né, com você. Eu sei, mas você é uma mulher livre, não é propriedade de ninguém. Fora que acabaram de se conhecer. Eu sei que ele é intenso. Quis dizer, imagino. Só acho que nessa velocidade não vai demorar muito pra vocês começarem a namorar. Tem quanto tempo que você terminou com o... Sério que ele quer te levar pro Bola-preta? Não piso lá nem fodendo. Ele vai ter que entender, senão... Então, eu se fosse você aproveitava a solteirice um pouco mais em vez de ficar de trelelê por aí. Podíamos alugar um apartamento na Lapa. O que você acha, flor?

**BIA:** Vira a página, Carlos Alberto. Quanto tempo tem isso?

**BETÃO:** Não o suficiente pra mim esquecer. Pra mim... Pra eu... Você é o que, professora de português agora?

**BIA:** A minha impressão é que você se submete a isso porque é o que tem, mas que se dependesse só de você, as coisas seriam bem diferentes.

**BETÃO:** “Se eu largar o freio... vai dar mais valor pra mim...”.

**BIA:** Que que cê disse Carlos Alberto?!

**BETÃO:** Nada. Tô só cantando Péricles.

O que você não me pede chorando que eu não faço sorrindo?

## **GUEDES**

Eles chamam o Doutor pra tudo. Eu que tô aqui só há três meses, já reparei nisso. Se eu tivesse o dom da palavra, eu passaria uma cantada nela. Só pra ver qual é. Se bem que Seu Beto é bravo que só o que né, só com ela ele é bundão mermo. Acho que é medo de perder a mulher.

**BIA:** “Yo no soy de nadie, ní de mí mamá” – Rosário Tijeras.

**BETÃO:** Teixeira... Teixeira... Você sempre tem uma frase dessa mulher. A Teixeira que eu conheço fica ali do outro lado da Alameda.

## **LÍVIA**

Fonsequistão!

A gente nunca sabe quando este é o último beijo.

## **GUEDES**

Mas será que nunca pensou que o medo de perder faz a gente perder mesmo a não ser que esse medo seja perdido antes? Isso é coisa de gente que não levanta um saco de cimento. Aprendi com a professora Adélia esse conceito científico. Melhor que não existisse o que denomina o que por esse conceito é denominado. Fora que fora dos muros da escola tem a vida né, que também ensina. Dá porrada e vocabulário. Nem todo



surdo é mudo, né. E vice-versa. Estereótipo. O nome disso é estereótipo. Sim, é... Pode não parecer, mas eu fiz Ensino Médio também.

## **BETÃO**

“Eu não me separo de você mulher

Nem se a Globeleza um dia me quiser

Se na Mega-Sena eu vencer

Fico com você, fico com você.

Se no Barcelona eu for camisa 10

Me cobrir de ouro da cabeça aos pés

Mesmo assim se isso acontecer

Fico com você, fico com você”.

## **BIA**

Eu morei a minha vida toda na Lopes Trovão, ali ao lado da *Pão e etc*, só que do outro lado da rua. A minha vida podia ser medida em passos. Eram 25 até o colégio, 19 até o francês, 42 até a praia... E por aí ia. Quando eu conheci o Carlos Alberto que aprendi a calcular a distância em quilômetros. Aprendi que o *Google Maps* mente. Não são quatro quilômetros a distância entre Icaraí e o Fonseca. São 500 anos. Também vi o quanto eu era individualista e vivia em meu mundo, numa bolha com quarteirões de quadrantes perfeitamente divididos e planejados. Onde as coisas parecem funcionar melhor, a praia é pertinho de onde a gente tá, tem a ciclovía na Roberto Silveira, tem o Campo de São Bento, tem um mercado bom em cada esquina, tem lojas, lojas e mais lojas para todos os tipos e gostos. E poder aquisitivo. Onde até nas farmácias encontramos um bom atendimento. Em uma palavra, qualidade de vida. No início eu achava interessante, uma aventura mesmo, ir sozinha pegar ônibus no Terminal. Nem o engarrafamento na Alameda me incomodava. O aniversário do Guanabara era um evento. Tudo pra mim era turismo. Turismo e amor pelo Carlos Alberto. Claro que eu observava que do ponto de vista da infraestrutura, lá infelizmente deixava a desejar. Que as calçadas em sua

grande maioria estavam esburacadas. Que há muita poluição visual. Que a paisagem do bairro está cada vez mais degradada por pichações e prédios sem qualquer manutenção externa. A violência é um tópico que eu não vou enfatizar. Obviamente que a gente daqui sofre mais com esse problema, mas Icaraí também tem lá suas mazelas. A primeira vez que nos deparamos com porcos e cavalos nas ruas, o Carlos Alberto brincou com a situação e nós nos divertimos bastante. Hoje eu não consigo mais sorrir com isso.

### **BETÃO** (*Tomando uma cerveja com Guedes*)

Eu tenho pra mim que ela também nunca vai entender o quanto essa relação é difícil pra mim também. Cara, eu aprendi francês pra poder ter mais a ver com ela. É tipo um

### **FIM**

que fica pelo meio, tá ligado? Eu juro que me esforcei pra aprender Botânica também. Só que ninguém aprende Botânica. Não tem jeito. Você sabe o que é todo mundo olhando pra você porque você não sabe comer com aqueles pauzinhos japoneses? Não. O nome é *hashi*. Ou ter que ficar falando de assuntos triviais com pessoas que a única preocupação com os problemas sociais é se fazerem notar por possuir uma opinião pretensamente inteligente à respeito? A Jerônimo é o que eu tenho de concreto. É o meu eu com asfalto. Aqui me admiram sem esperar que eu seja porta-voz de nada. Os abraços são sinceros. O respeito é verdadeiro. Nada mais lindo do que ver as criancinhas cantando as minhas músicas. Sabem mais das letras e melhor que eu. Da minha trincheira não abro mais mão de um palmo sequer.

### **BIA**

Tudo bem nada! Como vai tá tudo bem se a minha casa tá em obras? Tô há duas semanas tomando banho de canequinha no quintal e há cinco meses dormindo num colchão na sala. O pior é que desde segunda o pedreiro nem encostou mais no banheiro. É, ele cismou com aquele quarto. Mandou o antigo pedreiro fazer e refazer duas vezes. Na terceira ele ficou puto e pediu as contas. Agora é a vez do coitado do Guedes. Nem fala, nem pra academia eu tenho ido. Sem cabeça também. Quase comprei uma passagem pra Mongólia essa semana. Lembra quando a gente saía do São Vicente e

falava pros nossos pais que íamos uma estudar na casa da outra pra ir naquele restaurante? Qual é o nome mesmo? Saudades de fazer coisas assim. A gente sempre vai pros quiosques de Charitas. Até é legal né, mas toda semana... A Duda às vezes ia com a gente também! Tem visto as meninas? É, nem eu. Ah... fofa! Vem semana que vem. Domingo tá ótimo.

**GUEDES**

“Se me avisa que você vem, eu não tinha gastado minha nota de cem... diz aí...”.

**BETÃO**

E eu odeio Heineken. É amargo! E u g o s t o d e l t a i p a v a. Tem algum pecado nisso? E Gift, jifit, G... é mais barato e faz fumaça igual!

**LÍVIA**

Sonhei com você de novo essa noite. Tá foda.

Lembra da nossa primeira vez?

**GUEDES**

Meu avô trabalhava na pedreira, quebrando brita no punho. Aprendi a profissão ao observar o meu pai trabalhar. “Eu brincava com a pá, com colher de cimento. No barro assistindo o guerreiro, carregava tijolo só por diversão. Ou pra ver o olhar de orgulho daquele negão vindo do Piauí, construindo aqui muito mais do que entulho”. Ele era muito rígido com organização e disciplina. Já emassava limpando os cantos. Também não desperdiçava material. Não tinha lugar que não ia. Não recusava serviço. Era com a colher de pedreiro de meu pai que nos alimentávamos. Conta que quando criança vendia pastel de carne nas praias. O molho de pimenta que minha vó fazia era o seu diferencial. Só voltava pra casa com a cestinha vazia. Foi daí que aprendi que quando não se tem muito espaço pra se falar, o melhor é economizar as palavras e gastá-las apenas às necessidades da vez.

**BETÃO**

PACIÊNCIA TEM LIMITE. **ACABOU O AMOR.**

**EU QUERO O MEU QUARTO PRONTO ATÉ SEXTA-FEIRA QUE VEM.**

**BIA**

Você não percebe o quanto você se... Eu cansei de brincar de pobre. Com a renda do aluguel das casas que você tem, ou só com o que você ganha com seus direitos autorais, você poderia muito bem morar em Itacoatiara, Cambinhas, Barra... Onde você quisesse. Mas você prefere não abrir mão do seu *gatonet*, das peladas no campo do Ruço, passar o dia “escrevendo” na piscina. Liga a porra do rádio e você vai ver que a cada cinco músicas que tocam na FM O DIA, duas são composições suas. Não tem nada a ver com o quarto! A acomodação a qual me refiro é outra. É essa sua síndrome de Adriano Imperador que já deu. Eu vou passar uns dias na casa da Lívia enquanto você decide o que é mais importante pra você. Carlos Alberto, agora é o Fonseca ou eu.

**GUEDES**

**NÃO PRECISA GRITAR.** Eu sou mudo mas não sou surdo!

*Betão liga o rádio sem mudar de estação e fica olhando pensativo para o quarto. Sem dar atenção, escuta a uma entrevista com um autor de novelas famoso. Até que uma parte da resposta do autor de novelas famoso o retira daquele transe:*

**VOZ DO AUTOR DE NOVELAS FAMOSO:** “Dizer que o Leblon é um bairro elitista é bobagem. Reconheço que é um bairro muito caro, mas que abriga gente simples também. Parodiando Fernando Pessoa e seu Tejo, posso afirmar que: 'O Leblon não faz pensar em nada. Quem está ao pé dele está só ao pé dele’”.

**BETÃO:**

Bia...

*Muda freneticamente de rádio até reconhecer pela vinheta a estação de rádio que procurava*

**“FM O DIA! Ê Ê ê ê ê... Alegria que irradia!**

**FM O DIA!**

**No comando (ladies and gentlemen):”**

**VOZ DE ORELHINHA:**

Sou eu mesmo, Orelhinha!

Boa tarde! Meio dia e nove no Rio. Tá começando, hem! Só as melhores da FM O DIA. Vai lá no Instagram, vai no Facebook. Pode baixar o nosso aplicativo... Tá começando, hem! Só as melhores da FM O DIA!

E pra começar muito bem, os caras que comandam as melhores rodas de samba do Brasil: Grupo “Ótimo Gosto”! Alô, Wellington! Alô, meu compadre Sérgio! Tamo junto hem! E a letra vocês já sabem de quem é, né!? Sucesso assim só poderia ter sido escrito por ele, Betão J.A., cara que me emociona demais, sempre! Ô moreno, domingo tô aí, hem! Cruzar a Ponte pra gente tomar aquela gelada.. queimar uma carninha vendo o Fogão jogar.. Tudo na nossa prerrogativa! Vamo começar?! Quem souber pode cantar, tá? Já está incluso!

**BETÃO**

“É na madrugada

Depois que eu converso com Deus

É na madrugada

Que eu choro lembrando do adeus

É na madrugada

que a dor é mais forte do que eu, que eu, que

eu, que

eu

Mas na madrugada

também tem remédio pra dor

Vem da madrugada

a inspiração de compor

É na madrugada

que o homem perdoa seu grande amor, amor,

amor, amor”.

*Betão desliga o rádio*